

O CACHOEIRENSE

Orgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO II DIRETOR LUCIO GUALIATO CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 11 DE JANEIRO DE 1959 COLABORADORES DIVERSOS NÚMERO 94

Fatos da Semana

Uma visita

Nos ultimos dias do ano findo, tivemos o prazer de receber em nossa casa a visita do Sr. Adolf Herden—tecnico da Mercedes Benz, de São Bernardo. Em sua companhia vieram sua Sra. D. Gerda Herden, seus filhos Manfred, Rainer, Mragrid e a professora D. Yolita Magalhães, alta expressão do magisterio, em Santo André, dotada de voz maravilhosa e viva inteligencia.

A convivencia de alguns dias foi excelente, porquanto, o europeu, povo civilizado, via de regra, é dotado de distincção pessoal.

Conquanto Cachoeira seja desprovida de atrativos artisticos, procurando-se, alguma coisa sempre é encontrada.

Assim, nosso primeiro passeio, na manhã de 27, foi a granja do velho amigo Schubert. Ai D. Margarida, com aquele todo maternal e aquela bondade que já se tornou proverbial, nos recebeu.

Depois das apresentações, debulharam a lingua alemã, naturalmente, revendo a patria distante. O Fritz, ainda mutilado, tomou parte na conversa, falando correntemente alemão.

Após, um passeio por aquele sitio que o bom gosto e o trabalho do casal Schubert, plantaram no Jatai.

Disse a Frau Schubert que durante a permanencia em Cachoeira de Herr Adolf e Frau Gerda eu me naturalisara alemão e, assim, exclamou: Brasil und Deutschland über alles.

E os meus novos patricios deram bons gargalhadas inclusive der Schüller Rainer.

Visitamos a represa do Boacina que foi devidamente apreciada. Estivemos na officina do Sr. Schubert para um bate papo em alemão no qual tomou parte o Carlos.

Em dias seguintes fizemos outros passeios.

O prezado amigo Edeio Ferreira nos ofereceu uma picina natural em sua fazenda onde o Brejetuba, canta eternamente, para quem quizer ouvir aquela canção dorida: chüü, chüü! e as aguas a corré-chüü, chüü! parece que alguém que choro de maguas.

Que encanto e que maravilha! A poesia das aguas, o remanso, o arvoredo, a sombra, a cascata, a massa arqueana, a natureza abruta e selvatica—se maravilham os olhos do turista, exercem atração misteriosa na alma daqueles que trazem em suas veias o sangue aborigene. São as leis atavicas em remoto estado de latencia.

Que banho formidavel! Provamos aos circunstantes que alem sessenta anos ainda se nada e se mergulha como as vitórias.

Visitamos Lorenz e sua catedral, cede o famoso arto Ramos de Azevedo plantou as colonatas doricas Herr Adolf tanto admirou.

Eis-nos agora no solar do Dr. José Pinto Antunes tetrático da Faculdade de Direito de São Paulo. Recepção cordial e amigã. Ali tudo resumbra tradição, recordação. O museu que sua residencia abriga é o reflexo de um trabalho, beneditinamente perseverante.

Ao nos despedirmos daquele cavalheiro de fino trato, dissemos: José, voce deve ser monarchista.

Observamos que nosso visitante tem entusiasmo pela organisação industrial onde trabalha. Disse-nos que Mercedes Benz possui uma frota de quarenta e quatro onibus para o transporte diario de seus empregados e sua produção por dia é de quatro onibus e sessenta caminhões.

Meus patricios, sempre de bom humor não descansaram.

Tomaram parte nos bailes de formatura, no Club em Cachoeira e Silverias e participaram de um torneio aquatico na picina do Lauro. Sim, o meu amigo Lauro, como bom cachoeirenses, possui agora um solar na Margem Esquerda.

Era natural que conversassemos sobre a Alemanha e as guerras.

Como, quando da 1.a grande guerra Herr Adolf, não era nascido, eu, valendo-me de um pouco da memoria que possuo e sendo daquela época, contei-lhe o desenrolar da tragedia, fazendo repontar o episodio de Sarajevo, e os primeiros triunfos alemães sobre a Belgica, setor de Ludendorf, com a vanguarda de von Kluck.

Referi-me á batalha dos Lagos Maussurianos, onde von Hindenburg liquidou um exercito russo. Enumeramos aqueles episodios todos e todos aqueles generais, marechais, almirantes desde o Kaizer, ao Kromprinz e deste a von Tirp. Aliás, um «alemão naturalizado» deve conhecer a historia de sua patria provisoria.

Entretanto, Herr Adolf estava a par de tudo.

Vieo á baila a segunda grande guerra.

O cal visitante tomou parte na occupação da França, permanecendo em Bordeaux.

Contou-nos horrores. Disse que, entre muitas cidades, sua terra natal, foi atacada pela RAF.

Quando deixaram o abrigo subterraneo, perderam a direção, por quanto, noventa por cento das casas estavam arrazadas.

Disse mais que na Alemanha sabe-se ter Goering proposto a Hitler a cessação das hostilidades mediante armistício, quando do desembarque aliado na Normandia. Hitler recusara a lembrança e mandou que se prosseguisse a luta até o ultimo homem.

Lembrei-me ao meu visitante as figuras e os feitos de Goering, Goebels, Himmler, Ribentrop, Hesse e von Keitel, a Gestapo, as Panzer, a Luftvaffe—finalmente o enfornecimento de Nuremberg.

Mudamos de assunto e falamos sobre, Goethe, Schiller e Wagner, sobre a Mitologia alemã e os deuses mitologicos alemães.

Patetista boa, agradavel, e os deuses mitologicos sobre Wagner naturalmente estariam ouvindo sifonias de tempestades em desordem.

Adenauer um grande estadista, disse-nos. Dinheiro alemão valorizado. É que na Alemanha, em certos lugares, em vez de se dizer bom dia ou boa tarde (gut Morgen — gut Tag) diz-se: vai trabalhar? já trabalhou?

Aqui no Brasil é um pouco diferente

—Hop! Obal!

—Agua fresca e sombra.

Finalmente, movimenta-se o automovel, partem os visitantes e o novo «alemão» e filhas acenam a mão esquerda dizendo:

—Auf — wiedersehen
e os visitantes respondem
—Auf — wiedersehen — (até á vista).

tu, de pé no chão e chapéu de palha.

As outras nações também tem seus simbolos.

A America é o Tio-Sam, alto e magro, com olhos expertos, com sua economia do dolar e seus negocios do petróleo.

A Inglaterra é John Bull, baixote e atarracado.

Sólido como um «bull» (touro) e conservador.

A França é mulher: Joana D' Arc, a elegante Madelon de olheiras litúrgicas e existencialista.

Portugal tem o «Zé Povinho» pacóvio e maravilhado ante o século atômico.

Os simbolos nascem dos fatos da vida em flutuação, dos problemas que atormentam o povo.

Fazem ironia e blague de tudo. Os tipos retratam o povo e ficam, fazendo parte de seu conteúdo emocional e economico!

Nascem como «desprecaque. Não se podendo fazer revolução, faz-se mordacidade. É o sinal dos tempos!

Entrega de diplomas

No dia 26 do mes passado, às 20 horas, no Cine Independencia, realizou-se a entrega de diplomas aos professores dos da nossa Escola Normal.

A Mesa, presidida pelo diretor do estabelecimento professor Homero Porto Gomes, foi constituída pelas autoridades locais e pessoas gradas.

Compareceu o Sr. Dirceu Lino de Matos, representando o deputado José Miraglia patrono da turma de 1958.

Após o recebimento dos diplomas, os novos professores prestaram o respectivo juramento.

Mereceu o premio «Capitão Antonio Galvão Freire» a professora Elizabeth Bartelaga da Cunha Mendes que lhe foi entregue pelo Sr. Antonio Galvão F. lho.

A seguir obteve a palavra a paranaia D. Ada Novais De Luca Rangel que pronunciou a oração ritual, tendo sobremodo agradado a seleta assistencia que se comprimia no grande recinto do Cinema.

Em nome dos professores falou o jovem José Gualiato, que com muito brilho desempenhou a missão e cujo discurso será oportunamente publicado.

Continua na 4.a página

De Literatura

Adail Pereira Ribeiro.

Guilherme de Almeida, observou, outro dia, em uma de suas crônicas, que o Brasil tem mais um simbolo: o Barnabé.

E é pura verdade. Em todos os discursos parlamentares, ou extraparlamentares Islam ou Barnabé ás vezes como fi-



gura de retórica, outras como neologismo já incorporado á «ultima flor do Lascio inculta e bela.»

Não é figura de retorica. Nós encontramos todos os dias os Barnabés estarrapados, olhos no fundo, pedindo aumento pelo amor de Deus.

Barnabé é o simbolo de uma nação cansada precocemente, de uma nação desnor-teada e com...

Antigamente era o Jeca-Ta-

A Ceramica de Cachoeira Já recebeu Cimento Perús (novinho)

SEMP
TV?

O maximo em televisao
As figuras parecem reais, tal a nitidez

Revendedores nesta cidade
E. T. Cruz
Rua Dr. Bernardino de Campos n. 539

EDITAL

O DOUTOR DANIEL DE FARIA COSTA, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE CACHOEIRA PAULISTA, ESTADO DE SÃO PAULO, NA FORMA DA LEI, etc. . . FAZ SABER que de acordo com os artigos 439 § única do Código de Processo Penal fica organizada definitivamente a seguinte lista que servirá para constituir o corpo de jurados desta Comarca para o ano de 1959.

- | | | |
|----------------------------------|---------|-------------|
| 1-Agenor de Araujo Lobão | Prop. | C. Paulista |
| 2-Agnello Pereira de Amorim | Com. | “ “ |
| 3-Agostinho V. Freitas Ramos | Prof. | “ “ |
| 4-Alvaro Vieira de Rezende | Banc. | “ “ |
| 5-Amilton Medeiros | F. Púb. | “ “ |
| 6-Antonio Benedito Hummel | F. Púb. | “ “ |
| 7-Antonio Carlos Pinto | Faz. | “ “ |
| 8-Antonio da Cunha | Banc. | “ “ |
| 9-Antonio Hummel Sobrinho | Faz. | “ “ |
| 10-Antonio Lombardi | Faz. | “ “ |
| 11-Antonio Sotero | F. Púb. | “ “ |
| 12-Antonio Tobias Goulart | Prop. | “ “ |
| 13-Antonio Vieira Filho | Faz. | “ “ |
| 14-Antonio Porto Gomes | F. Púb. | “ “ |
| 15-Alter Ostrosky | Com. | “ “ |
| 16-Alckmin Luiz dos Santos | Faz. | Silveiras |
| 17-Aurelino Marcondes Ferreira | Faz. | C. Paulista |
| 18-Avelino Alves Barbosa | F. Púb. | “ “ |
| 19-Arthur Bernardes Filho | Faz. | Silveiras |
| 20-Ary Bernardes | Com. | “ “ |
| 21-Benedito Donato Caselli | Com. | C. Paulista |
| 22-Bento da Silva Hummel | Faz. | C. Paulista |
| 23-Carlos Fortes Porto | Faz. | “ “ |
| 24-Carlos Ligabo Filho | Com. | “ “ |
| 25-Carlos de Carvalho | Com. | “ “ |
| 26-Carlos Lobão | f. púb. | “ “ |
| 27-Carlos Pinto Fontes | faz. | “ “ |
| 28-Casimiro Reis Pinto | f. púb. | “ “ |
| 29-Ciro Moreira | faz. | Silveiras |
| 30-Chair Reis Motta | f. púb. | C. Paulista |
| 31-Cláudio Dias de Oliveira | com. | “ “ |
| 32-Clestone Mello Paiva | prof. | “ “ |
| 33-Clóvis Hummel Capucho | faz. | “ “ |
| 34-Clotário Andrade Cintra | faz. | Silveiras |
| 35-Darcy Lomba de Oliveira | banc. | C. Paulista |
| 36-David Campos Salles | cont. | “ “ |
| 37-Dario Galvão Freire | com. | “ “ |
| 38-Djary Moreira Cintra | faz. | Silveiras |
| 39-Donato Carlomagno | prop. | C. Paulista |
| 40-Domingos Fortes Netto | dent. | Silveiras |
| 41-Dinarte Lemos da Silva | dent. | C. Paulista |
| 42-Ernan Rodrigues dos Santos | f. púb. | “ “ |
| 43-Esmerino Palmeira Guimarães | com. | “ “ |
| 44-Fausto Pinto Porto | faz. | “ “ |
| 45-Fernando Freire Goulart | f. púb. | “ “ |
| 46-Fernando Romeiro Molière | f. púb. | “ “ |
| 47-Flávio Francisco dos Santos | com. | “ “ |
| 48-Francisco Agostinho Ananias | com. | “ “ |
| 49-Francisco Joffre Sobrinho | com. | C. Paulista |
| 50-Frederico Ferretti Filho | com. | “ “ |
| 51-Geraldo Magela Nogueira de Sá | com. | “ “ |
| 52-Geraldo Porto Gomes | f. Púb. | “ “ |
| 53-Geraldo Marcondes | faz. | “ “ |
| 54-Gilberto Rodrigues | f. púb. | “ “ |
| 55-Guilherme Satim | faz. | “ “ |
| 56-Helio Galvão Freire | com. | “ “ |
| 57-Helio Hummel | com. | “ “ |
| 58-Helio Pinto Barbosa | f. púb. | “ “ |
| 59-Henrique Regiani | faz. | “ “ |
| 60-Homero Porto Gomes | prof. | “ “ |
| 61-Iduino Fernandes da Silva | faz. | “ “ |

- | | | |
|------------------------------------|---------|-------------|
| 62-Ignaçio R. do Prado Filho | f. púb. | “ “ |
| 63-Joaquim Azevedo | f. púb. | “ “ |
| 64-João Silveira Conceição | com. | “ “ |
| 65-João de Azevedo Hummel | faz. | “ “ |
| 66-João Mendes de Azevedo | faz. | Silveiras |
| 67-João Milhem Dabul | com. | C. Paulista |
| 68-João Natal Boaventura | prof. | “ “ |
| 69-João Leite do Prado | com. | “ “ |
| 70-João Theophilus Bittencourt | prof. | “ “ |
| 71-João Vicente Pereira | f. púb. | “ “ |
| 72-José Alves Sene | com. | “ “ |
| 73-José Bastos Filho | cont. | “ “ |
| 74-José de Araujo Lobão | com. | “ “ |
| 75-José Benedito da Silva Sbr. | com. | “ “ |
| 76-José Florival Nogueira | prop. | “ “ |
| 77-José Fortes Porto | faz. | C. Paulista |
| 78-José Gabriel de Oliv. Costa | f. púb. | “ “ |
| 79-José Gomes Ramos | com. | “ “ |
| 80-José Paiva Jacob | faz. | “ “ |
| 81-José Manoel Pimentel | prop. | “ “ |
| 82-José Mario Reis Pinto | f. púb. | “ “ |
| 83-José Moraes | dent. | “ “ |
| 84-José Moreira Filho | f. púb. | “ “ |
| 85-José Olimpio de Carvalho | f. púb. | “ “ |
| 86-José Ostrosky | f. púb. | “ “ |
| 87-José Pinto Fernandes | com. | “ “ |
| 88-José Milhem Chalita | com. | “ “ |
| 89-José Rodrigues Theodoro | f. púb. | “ “ |
| 90-José Satim | faz. | “ “ |
| 91-José Sávio da Silva | com. | “ “ |
| 92-José Teodoro Ribeiro | faz. | “ “ |
| 93-Jovino Mendonça de Toledo | faz. | “ “ |
| 94-Lúcio Gualato | com. | “ “ |
| 95-Luiz Francisco dos Santos | banc. | “ “ |
| 96-Luiz Gonzaga Fortes Porto | faz. | “ “ |
| 97-Luiz Pazzini | faz. | “ “ |
| 98-Mario Pinto Ventura | com. | “ “ |
| 99-Manoel de Castro Souza | prop. | “ “ |
| 100-Mauro Mendes de Azevedo | prof. | “ “ |
| 101-Manoel de Moraes | dent. | “ “ |
| 102-Manoel Motta | f. púb. | “ “ |
| 103-Milton Chaves Rithon | banc. | “ “ |
| 104-Nelson Martins dos Santos | com. | “ “ |
| 105-Nelson Varela | com. | “ “ |
| 106-Octacilio Pereira de Souza | banc. | “ “ |
| 107-Octavio Mendes de Oliveira | f. púb. | “ “ |
| 108-Oscar Satim | faz. | “ “ |
| 109-Octavio Ribeiro de Mendonça | faz. | “ “ |
| 110-Otton Fernandes Barbosa, | prof. | “ “ |
| 111-Oswaldino de Freitas | banc. | “ “ |
| 112-Oswaldino Mendes Ferreira | com. | “ “ |
| 113-Paulo de Castro Mendes | com. | “ “ |
| 114-Paulo de Barros Gomes | dent. | “ “ |
| 115-Paulo Espirito Santo Sacilotti | com. | “ “ |
| 116-Paulo Heber de Moraes | cont. | “ “ |
| 117-Pedro da Silva Lagden | f. púb. | “ “ |
| 118-Pedro Ivo Vieira | faz. | “ “ |
| 119-Pedro Vieira Sobrinho | faz. | “ “ |
| 120-Perival Pereira da Silva | com. | “ “ |
| 121-Raul Rios Filho | farm. | “ “ |
| 122-Rubens Motta de Siqueira | prof. | “ “ |
| 123-Rivadavia de Souza Camargo | f. púb. | “ “ |
| 124-Roque Cozzi | dent. | “ “ |
| 125-Saul Machado de Cruz | prof. | “ “ |
| 126-Sebastião Dias de Oliveira | f. púb. | “ “ |
| 127-Sebastião Hummel | com. | “ “ |
| 128-Sebastião de Oliveira Pontes | com. | “ “ |
| 129-Sebastião Moreira da Silva | com. | “ “ |
| 130-Silvio Pompéia Pinto | f. púb. | “ “ |
| 131-Vasco Fernandes Bastos | f. púb. | “ “ |
| 132-Waldemir de Andrade Cintra | prof. | “ “ |
| 133-Wilson Marucco | com. | C. Paulista |
| 134-Zildo Jesus Freitas | f. púb. | C. Paulista |

Para Suplentes:

- 1-Agenor de Araujo Lobão
- 2-Agostinho Vicente de Freitas Ramos
- 3-Alter Ostrosky
- 4-Alvaro Vieira de Rezende
- 5-Antonio Porto Gomes
- 6-Carlos Ligabo Filho
- 7-Darcy Lomba de Oliveira
- 8-David Campos Salles
- 9-Ernan Rodrigues dos Santos
- 10-Frederico Ferretti Filho
- 11-João Milhem Dabul
- 12-José Milhem Chalita
- 13-José Moraes
- 14-Octacilio Pereira de Souza
- 15-Paulo de Barros Gomes
- 16-Paulo Heber de Moraes
- 17-Pedro da Silva Lagden
- 18-Roque Cozzi
- 19-Silvio Pompeia Pinto e
- 20-Rivadavia de Souza Camargo

Continúa na 3.a página

O Cachoeirense

Diretor respons: Lucio Gualato
 Diretor-Gerente: José Gualato
 Colaboradores diversos
 Propriedade: da Gráfica Pedro II
 Redação e Circulação:
 Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses C\$ 180,00
 6 " " 100,00
 3 " " 50,00
 Número avulso " 5,00
 Anúncios a combinar

Calendario Religioso

Oswaldo Freitas

Em primeiro lugar renovo os votos de Boas Festas que já enviei a todos os leitores e, de coração retribuo os recebidos, com especial palavra de agradecimento aos que tiveram a gentileza de me incentivar com palavras generosas sobre o trabalho de postulado exercido neste lendário. A todos desejo um 1959 abundante em graças divinas, principalmente a grande graça de suportarem com paciência as tribulações que surgirem no decorrer do novo ano.

Dia 1-Circunção de Nosso Senhor Jesus Cristo. Berama Jesus seu primeiro sangue pela humanidade, também, entre outros, de S. Vicente Maria can. e de S. Pio XII, e de Santo Odilon, abade.

Dia 2- S. Marcelino, mártir, S. Martiniano, bispo, e S. Macário de Alexandria, abade.

Dia 3-Santa Geneoveva, Paris, muito venerada nessa cidade.

Dia 4-Festa do Santo Nome de Jesus. Invoquem os com devoção e com frequência o doce nome de nosso Salvador, para assim compensarmos as blasfêmias que contra Ele atiram seus inimigos.

Dia 5-S. Simeão Estilita, que viveu durante anos no alto de uma coluna; Telésforo, papa e mártir.

Dia 6-Festa da Epifania, manifestação de Cristo, o Redentor, a todos os peccadores do mundo, representados pelas pessoas dos 3 Reis: Gaspar, Baltasar e Melchior. É muito importante para nós essa data porque nos lembra ter Jesus descido para nos salvar a todos e não somente aos judeus.

Dia 7-Comemora-se hoje a volta do Menino Jesus do Egito. E as memórias de S. Luciano, mártir em Antioquia e de S. Camuto, rei da Dinamarca

Leiam O Cachoeirense



Supergaz

O melhor gaz, pelo menor preço

Agora nesta praça, com entregas rápidas e a domicílio

Louças, Porcelanas, Cristais, Material elétrico em geral, Alumínio Recheado, Rádios, Artigos domésticos, Máquinas de costura, Artigos para presentes, etc..

REPRESENTANTE EXCLUSIVO DE SUPERGAZ
o melhor gaz

Faça seu pedido pelo fone 159, e pague somente Cr\$ 240,00

Rua Prefeito Antonio Mendes, 81 Fone 159
Cachoeira Paulista Estado de São Paulo

EDITAL

Continuação da 2.a página

E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa local e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos dezesseis de dezembro de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, (a) **Benedicto E. Rodrigues Alves**, Escrivão do Juri, o subscrevi.

(a) **Daniel de Faria Costa**

Cartório do 1.º Ofício Cachoeira Paulista

Edital de intimação do réu Sebastião Ribeiro da Silva Filho, vulgo «Castelão», com o prazo de sessenta (60) dias.

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito da Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc. . .

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Cartório do 1.º Ofício, se processam, com observância das prescrições legais, os termos de um processo crime, que a Justiça Municipal move contra SEBASTIÃO RIBEIRO DA SILVA FILHO, vulgo «Castelão», natural do município de Silveiras, desta comarca, solteiro, com vinte e três anos de idade, de cor parda, filho de Sebastião Ribeiro da Silva e de dona Maria José da Conceição, residente na referida cidade de Silveiras, à rua da Independência, s/n., e atualmente em lugar incerto e não sabido, denunciado como incurso no art. 129, comb. c. os arts. 44, n. II, letra «a», § 1.º, do Código Penal, processado, e, afinal, condenado por sentença deste Juízo, dada de 10 de novembro do corrente ano, à pena de sete (7) meses de detenção, ao pagamento da taxa penitenciária de trinta cruzeiros, e das custas do processo, por ter no dia vinte e três (23) do mês de março do fluente ano (1958), por volta das vinte e três (23) horas, no cruzamento das ruas Marechal Floriano com a da Independência, na cidade de Silveiras, desta comarca, a tração e de emboscada, desferido duas pancadadas, uma em seguida à outra, a primeira indo atingir Evaristo Quintanilha Neto (laudo de fls. 55 v.), na região dorsal, e a segunda Paulo Afonso de Lima (laudo de

fls. 6-6v.), sendo o tópico final da sentença em apreço do teor seguinte: «Nestas condições, e afastadas desde logo as alegações da defesa, que não encontram ressonância na prova dos autos, hei por bem julgar procedente, em parte, a denúncia para condenar Sebastião Ribeiro da Silva Filho, vulgo «Castelão», como incurso no artigo 129 combinado com o artigo 51, do Código Penal, à pena de sete (7) meses de detenção, já considerada a agravante mencionada no corpo desta sentença. Fica ainda dito réu condenado no pagamento da taxa penitenciária de trinta cruzeiros e na satisfação das custas do processo, devendo o seu nome ser lançado no rol dos culpados. Outrossim, considerando-se de sentenciado primário e que teria delinquido ocasionalmente, levado por libação alcoólica, e considerando, outrossim, que o ministrado pelos autos autorizam a presunção de que não tornará a delinquir ficilmente concedida a suspensão condicional da pena, pelo prazo de dois anos, sob a condição de não frequentar bares, não ingerir bebidas alcoólicas, não ficar desempregado por mais de trinta dias e se apresentar ao Juízo correspondente ao seu domicílio ou residência para prestar contas de seu procedimento e meios de vida, condições estas que lhe serão por mim impostos na audiência que desde já se designa para o dia 10 de dezembro do corrente ano, primeiro de impedido, às 14 horas, intimando-se o beneficiado, P. R. C. 1. Cachoeira Paulista, 10 de novembro de 1958. (a.) Daniel de Faria Costa.» Na audiência designada para o dia 10 do corrente, às 14 horas, o réu deixou de comparecer, tendo o sr. Oficial de Justiça certificado que o mesmo se encontra em lugar incerto e não sabido,

sendo que, para realização da audiência admonitória, à vista da certidão supra, foi feita nova designação para o próximo dia dezoito de março de mil novecentos e cinquenta e nove (19-3-1959), às 14 horas, em a sala das audiências do edifício do fórum, sito à Praça Santos Dumont, n.º 248. Assim, pois, pelo presente edital, com o prazo de sessenta (60) dias, fica o setenciado Sebastião Ribeiro da Silva Filho, vulgo «Castelão», intimado não só da designação supra, como, também, da sentença em apreço, com a ciência. Igualmente, de que decorrido o prazo legal e não comparecendo a audiência, ficará ele sujeito às penas e cominações nos termos da legislação penal e processual em vigor. E, para que chegue ao conhecimento do réu, expediu-se o presente edital que vai publicado e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Cachoeira Paulista, aos 17 de dezembro de 1958. Eu, Germano Rainer Filho, Oficial Maior, datilografei e subscrevi.

O Juiz de Direito:

Daniel de Faria Costa

Novos Conegos na Diocese

Realizou-se no dia 23 de dezembro, às 9 horas, na catedral de Lorena, a solene cerimônia da investidura dos novos conegos, a saber: Co Gabriel Hiram, vigário de Piquete, Co João Lucio, vigário de Quiluz, Co José Benedito França, vigário de S. José do Barreiro e Co João Hipólito de Moraes, vigário da catedral de Lorena.

Após o juramento e a investidura, o Exmo Sr. Bispo diocesano, D. Luiz Gonzaga Peluzo, celebrou missa no altar maior da catedral, acolitado pelos 4 novos conegos. A «Scola cantorum» da Faculdade Salesiana de Filosofia, de Lorena, entoou hinos apropriados dando brilho as solenidades, que também contaram com a presença da banda militar do 5.º R.I., gentilmente cedida pelo seu comandante Cel. Tactio Freitas, presente ele próprio a todos os atos religiosos da ocasião.

Estiveram presentes as autoridades eclesásticas, civis e militares, delegações e ordens religiosas, delegações dos municípios vizinhos (Piquete, Quiluz e Barreiro) inclusive de Cachoeira Paulista, de onde seguiram para Lorena o nosso vigário, Mons. Dagoberto Azevedo, e o capelão da Santa Casa, Co Fernando Sales Silveira, que tiveram parte destacada nas solenidades, e o comendador Benedito Estanislau Rodrigues Alves.

Após a missa houve na sacristia da Catedral manifestação aos novos dignitários da Igreja, tendo o orador feito justas considerações em torno destas palavras de S. Paulo na epístola 1.ª, a Timoteo: Os sacerdotes que cumprem bem os seus deveres, sejam considerados dignos de honra do brada, principalmente os que

trabalham na pregação e no ensino. (Qui bene praesunt presbyteri, dupliet honore digni habeantur, maxime qui laborant in verbo et doctrina.)

Em nome dos homenageados falou o Co Gabriel Hiram de Oliveira, vigário de Piquete, agradecendo a manifestação. Logo após na residência do Co João Hipólito, foram servidos doces e bebidas aos presentes.

LIVROS

Presentes de amigos,

A VENDA

Gráfica Pedro 2.º

Lembrete aos Candidatos

Der Seemis Yelo

O grande problema de Cachoeira Paulista é, indiscutivelmente, (pelo menos no meu entender), o da industrialização rápida.

Precisamos com muita urgência, de uma grande indústria, capaz não só de absorver a mão de obra que por aí abunda, como também de chamar para cá todos quantos queiram cooperar com o progresso de Cachoeira. Assim, uma indústria precisa ser instalada aqui (a frase é usada e surrada, mas nunca é demais repetir) de qualquer maneira, a qualquer custo. E' este, não tenho dúvidas, o grande drama cachoeirense.

Dizer aqui os motivos que me levam a afirmar isso, seria reafirmar uma série de coisas que já disse em artigos anteriores. Entretanto, em rápidas palavras, lembraria que: enquanto outras cidades se industrializam rapidamente, progredindo de maneira notável, caminhamos a passos de tartaruga; que nos últimos se vem verificando uma verdadeira debandada dos moços de nossa terra, que não tendo onde trabalhar são obrigados a procurar outras plagas, arrastando, consigo, não raro, toda sua família; que se continuarmos a atual «status quo» muito breve nossa cidade se transformará num «bairro residencial» (a expressão não é minha e sim de pessoa de destaque em nossas esferas político-sociais). Dirão que estou exagerando, que temos o Depósito da E.F.C.R., o DER, o DNER... Entretanto, até quando continuaremos dependendo unicamente deles? Assim, poder-se-ia citar uma série de motivos que me le-

vam a ver na industrialização a «seiva reavivadora» que nossa terra tanto precisa.

Essa a questão para a qual gostaria de chamar a atenção dos que pretendem ser Prefeito e Vereadores de Cachoeira. *Ninguém, por mais capaz e bem intencionado que seja, poderá realizar um bom governo, se sua preocupação inicial não for atrair para cá pelo menos uma grande indústria.*

Estou persuadido—e seria mesmo capaz de jurar—de que todas as demais necessidades da terra seriam satisfeitas com maior facilidade após atendimento desta, isto porque a população crescerá, o dinheiro em circulação aumentará de volume, forçando assim o progresso e beneficiando o próprio erário municipal, ainda que se concedesse isenção de impostos inicialmente aos que se dispusessem montar uma indústria aqui.

Tenho a impressão mesmo—e creio não estar exagerando quando afirmo—que essa questão é mais importante que as dotações orçamentárias estaduais e federais, a ponto de não haver termo de comparação.

Não sei quais serão os candidatos. Entretanto,—e acredito que nem fosse necessário dizer isso o problema da industrialização precisa estar à testa do programa de realizações de cada um. Quer assim o fizer, estará indo de encontro às reais necessidades da terra e evidenciará, de fato, que deseja colocar Cachoeira Paulista onde ela deveria estar de há muito.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

CORRESPONDENTE DO BANCO DO BRASIL S/A

Uma completa organização bancária, às suas ordens, com uma vasta rede de agências espalhadas pelos Estados do Rio, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Distrito Federal.

Faça seu dinheiro render mais, depositando-o no Banco Ribeiro Junqueira, além da sólida garantia que esta casa lhe oferece

Juros especiais para Depósitos a Prazo Fixo

Rua Prefeito Antonio Mendes, 95 — Fone 160
Cachoeira Paulista - S. P.

Notas & Sociais

Rimas na Prosa

Em memória de Catulo.

Ao Dr. Francisco Esmeraldo—cearense do Crato

Chorai, chorai deuses das nossas florestas, onde mais as lindas festas de luareos do sertão? Morreu o bardo e na serra a sururina canta a triste cavatina que se perde no grotão.

Recorda coração, as noites claras do sertão.

E aquele galo que na alvorada soluça, curva o corpo e se debruça sem soltar a triste voz. Emudecido, o chateclér da madrugada, vendo a lua prateada, suspira por todos nós.

A lua cheia que em saudades Deus talhara, parece, foi feita para o Catulo se inspirar. O genio e a lira sorridentes se abraçaram e a poesia sublimaram na canção que não tem par.

E tu Brasil, das imensas cordilheiras, dos assomos das cachoeiras, do esplendor da natureza, borboilhante nos meios turbilhonantes, nas multidões incessantes que compõe tua grandeza... Brasil caboclo, do pampa do marroeiro, do caíra no terreiro, da viola de «brancos ais» morreu Catulo! das estrofas primorosas, «vendo Deus colher as rosas nos sertões celestiais».

—Pode ser cantado com a musica de «Luar do Sertão»

Aniversários

Dia 11 — Sr. Oswaldino de Freitas, competente gerente de o Banco Cooperativo desta cidade; Srna. Maria da Gloria Reis Motta, esposa do sr. Manoel Motta;
Dia 12 — Sr. Manoel José Marques, o garotinho Nello, filho do sr. João Pinto Barbosa;
Dia 13 — Srna. Aracy Capucho, filha do sr. Manoel Capucho;
Dia 14 — a garotinha Raquel, netinha do sr. João A. Ostrosky;
Dia 15 — Sr. Rubens de Pádua Barbosa, proprietário comerciante nesta cidade, o jovem Darcy Paulo, filho do sr. João Pinto Barbosa;
Dia 16 — o menino Carlos, neto do sr. Carlos S. Martins, srna. Lourdes, filha do sr. Benedito Salvador, Dr. José Alfredo Borges, nosso assinante residente em Belo Horizonte;
Dia 17 — o garotinho Gilson, neto do sr. Benedito Salvador.

Nascimento

Acha-se em festa o lar do sr. Antonio de Paula Santos e srna. Maria Laura, com o nascimento de um menino, o corrido no dia 5 do corrente, e que na pia batismal da Capela de S. José, recebeu o nome de José Antonio.
«O Cachoeirense» cumprimenta aos felizes pais, e ao recém nascido ameiha lhe felicidades.

Consortio

Consozariaram-se no dia 3 do corrente, na Matriz de Sto. Antonio os jovens Francisco e Elvira, filhos de D. Rosa Ramalho Bittencourt e do ca-

sal Bededito Garcia V. da Nossos parabens.

Noivados

Com a senhorita professora Maria José de Tolosa, filha do professor Antonio de Tolosa, residente em Guaratinguetá, contratou casamento o Sr. José Gomes Ramos, diretor do grupo escolar do Putim e filho do professor Agostinho Ramos.
—O Sr. Tirreão Desambiação, diretor do «Diário de Mogi» que brilhantemente circula em Mogi das Cruzes contratou casamento com a senhorita Neide de Freitas Brandão, filha do Sr. Masson de Freitas Brandão.

Desastre

Na tarde do dia 31 do mês findo, o Sr. Climerio Nogueira Barbosa de 67 anos de idade residente em Lorena, ao pretender tomar o trem em movimento caiu no letto da via ferrea ficando horrivelmente mutilado.

Falecimento

No dia 24 do mez passado faleceu em Barreiro o Sr. Braz de Melo Franco, genro do nosso amigo Sr. Teofilo da Silva Azevedo e antigo auxiliar do D. E. R.
Seu corpo foi transportado para esta cidade, saindo o caixão mortuario para o cemeterio, da residencia do Sr. Jairo da Silva Azevedo.
—Faleceu, no dia 28 o Sr. Antonio Vieira Gomes, maquinista aposentado da Central do Brasil e um dos mais antigos moradores de Cachoeira. A seu sepultamento compareceu elevado numero de pessoas.

O Banco Ribeiro Junqueira S.A

Comunica aos seus clientes que está autorizado a receber as contas da Lyght. Paguem pois as suas contas de fornecimento de luz e energia electrica por intermédio desse Banco.

Na Santa Casa

Realizou-se no dia 25 do mez passado, na Santa Casa local, as 9 horas, a festa da pobreza.

Inumeros pobres de ambos os sexos, adultos, lá compareceram para alguns momentos de lenitivo na existencia. Irmã superiora, coadjuvada por suas colegas de habito e pelas Luizinhas, após pronunciar palavras de consolação aos necessitados procedeu a distribuição de generos, roupas cobertores etc. Foi volumoso o presente e notava-se muita lagrima de contentamento.

Um suprimento, assim, vale por uma natalidade.

A Diretora da piedosa instituição «Luizinhas», por nosso intermédio, agradece a generosidade do povo cachoeirense, de todos agrades que contribuíram e pede a Deus velar por essas almas caridosas, desajando-lhes um feliz 1959.

Entrega de diplomas

Continuação da 1.a página te publicado nesta folha.

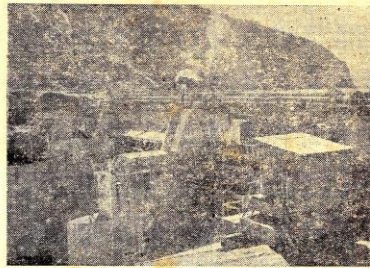
Com a palavra o Sr. Dirceu de Matos, leu formosa mensagem do Dr. José Miraglia, endereçada aos componentes da turma.

A professoranda Maria Aparecida Benaton de Barros, gulgou o palco e com palavras de emoção e de improvisou saudou o diretor do estabelecimento prestando-lhe em nome dos colegas as homenagens a que sempre fez jus.

Finalmente, o presidente encerrou a solenidade, convidando os alunos e a assistencia a cantarem o hino Nacional.

Eis a relação dos novos formados pelo Nosso Normal:

- Antonio Carlos Bittet
- Cleston Mello Paiva
- Geraldo R. da Silva
- Gilberto de Azevedo
- Jacob Puttermann
- João de Deus Andrade
- João Natal Boaventura
- João Theophilus Bittencourt
- Jose Baraldo Filho
- Jose Gualiato
- Otton Fernandez Barbosa
- Saul Machado da Cruz
- Paulo Wilson de Souza
- Almeyra I. da Silva
- Ahigara Y. V. da Silva Jardim
- Benedicta L. de Jesus
- Branca Gomes do Prado
- Cediceia B. da Silva
- Celia P. de Magalhães
- Celita Silva
- Clarice Godoy Roseira
- Cleide V. Ferreira
- Diná Therezinha Ferreira
- Dirce da Costa Toledo
- Dulce Rosa
- Elizabeth B. da C. Mendes
- Inez Ribeiro
- Ivone Rossetti
- Laila Elba Pedrosa
- Maria A. B. de Barros
- Maria J. P. Barbosa
- Maria V. Ligabo
- Marilva Silva Ferreira
- Marly N. da Silva
- Niette Varela
- Shyryley O. Novaes
- Therereza Costa Pinto
- Terezinha M. Gaia
- Zulmira de A. Vianna



Companhia de Eletricidade S. Paulo e Rio

O grande sistema gerador de energia elétrica do Rio de Janeiro ganhou destaque posição em que se encontra, depois da realização do ousado projeto denominado «Desvio Paraíba-Pirai».

Esse grande empreendimento consiste em bombear um máximo de 160 m³/s de água do Rio Paraíba, através de duas usinas elevatórias, que a fazem ascender cerca de 50 metros. Estas águas vão acionar as Usinas de Fontes e Nilo Peçanha, projetando-se de uma altura de 310 metros, depois de percorrer quase 25 km. de um complexo sistema de túneis, canais e reservatórios.

Com o «Desvio Paraíba-Pirai» tornou-se imperiosa a construção de reservatórios no Alto Paraíba para efetuar a regularização desse rio, escolhendo-se para o primeiro deles um local próximo a Santa Branca.

As obras para a construção desse reservatório iniciaram em agosto de 1955 e encontram-se bastante adiantadas. Assim é que, somente no mes de outubro último, foram colocados mais 112.452 m³ de material transportado e compactado. O volume do aterro chegou, então, a 702.408 m³, o que constitui, aproximadamente, 56% do total. A construção da cortina filtrante acompanhou o alteamento do aterro.

A escavação do canal sangradouro e de descarga e a concretagem do sangradouro de forte rampa já atingiu os contrafortes de número 22 com a colocação de mais 945 m³ de concreto.

Inúmeros outros importantes serviços foram também levados a efeito, como por exemplo: colocação de valvulas; pinturas das comportas, abertura de estradas secundárias; proteção dos taludes; construção de pontes, etc.

O reservatório estará concluído possivelmente, até o fim do ano e irá propiciar o pleno aproveitamento da capacidade geradora da Ribeirão das Lages, mesmo em épocas de estagem. Será mais um reforço para a tarefa ingente que se realiza para suprir de farta eletricidade a região S. Paulo-Rio, onde se localiza a grande maior das indústrias nacionais.

Nova Lei do Selo

A nova lei do imposto do selo [n. 3.519 de 30 de dezembro de 1958], alterou a tarifa constante da observação 2.º da Consolidação das Leis do Selo, bem como a tarifa do art. 100, referentes respectivamente ao selo proporcional e ao de recibo, que passaram a ser desde 1.º do corrente as seguintes:

SELO PROPORCIONAL	
De mais de Cr\$ 100,00 até Cr\$ 1.000,00	3,00
De mais de Cr\$ 1.000,00 até Cr\$ 5.000,00 por Cr\$ 1.000,00 ou fração	6,00
De mais de Cr\$ 5.000,00 por Cr\$ 10.000,00 ou fração	6,00
De mais de Cr\$ 10.000,00 até Cr\$ 100.000,00 por 1.000,00 ou fração	7,00
De mais de Cr\$ 100.000,00 por Cr\$ 1.000,00 ou fração	8,00
SELGAGEM DE RECIBO	
De mais de Cr\$ 100,00 até Cr\$ 500,00	2,00
De mais de Cr\$ 500,00 até Cr\$ 5.000,00	3,00
De mais de Cr\$ 5.000,00 por Cr\$ 5.000,00 ou fra-	

Declaração

Declaro, para os devidos fins, que, nesta data me retirei da firma «Maruco & Souza», tendo recebido a parte que me competia, sendo que o sócio Henrique Maruco ficou responsável pelo ativo e passivo da firma em apêço. Assim, pois fica o sr. Henrique Maruco autorizado a solicitar a baixa da firma nas repartições competentes. Cachoeira Paulista, 18 de Dezembro de 1958.

Manoel de Castro Souza
De acôrdo
Henrique Maruco

AVISO

Nova tabela para as consultas médicas

Consultas:	
no consultório	150,00
Domicílio:	
Diurno	200,00
Nocturno	250,00
Darwin A. do Prado	
Miguel A. de Siqueira	
Luiz Maklouf	
Daniilo Paiva	
Célio Conde Leite	
Waldomiro R. Mendonça	